

Caso não esteja visualizando, [acesse o preview aqui.](#)



Ano 3 - nº 69 -23/03/2021



## ***Uma difícil (mas necessária) decisão***

A Diretoria da AAPS permanece extremamente preocupada com a situação que atinge seus associados, provocada pelo descumprimento do acordo pela Sabesp que deu causa à aplicação de índices de correção abusivos nos planos de saúde: entre 50% a 80%. A AAPS tem tomado todas as medidas judiciais possíveis para mostrar o estado caótico que a Sabesp, sem qualquer aviso, deixou milhares de pessoas que durante anos seguidos dedicaram-se ao crescimento da empresa.

Ao contrário da Sabesp, a postura da AAPS sempre foi a da verdade, sem jamais trair a confiança de nossos associados, informando tudo que estava acontecendo. E o que podia acontecer.

É por isso que temos a obrigação de informar que o quadro jurídico atual preocupa. Não sabemos quanto tempo levará para termos uma posição definitiva que corrija tamanha injustiça. Depois de várias andanças judiciais acompanhadas de perto por escritórios especializados contratados pela AAPS, o Juiz de primeira instância decidiu favoravelmente à Sabesp. Contra essa decisão, a AAPS ingressou com o recurso de apelação. Além desse recurso, a AAPS ingressou com um pedido de urgência diretamente no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, tentando mais uma vez obter o bloqueio dos aumentos nos planos de saúde. O Desembargador Relator ainda não decidiu a respeito desse pedido, que pode acontecer brevemente ou não.

Neste momento de pandemia, o andamento dos processos é mais lento e não há como prever quanto tempo será preciso aguardar pelo julgamento final. Três, seis, sete meses? Ninguém sabe precisar.

A decisão é difícil, mas diante dos fatos, é preciso alertar que nossos associados deverão tomar a decisão que for melhor para cada um. Ou seja:

- Permanecer no plano Digna e aguardar o desfecho do processo judicial,
- Migrar para o plano Essência oferecido pela Vivest, ou
- Optar por um plano de mercado.

É preciso lembrar que as pessoas que saírem do Plano Digna, mesmo que a AAPS, no futuro, vença a ação, dificilmente poderão retornar a esse plano.

## ***O que vem acontecendo***

Processos judiciais são complexos, de difícil linguagem, mas resumidamente vamos explicar o que vem acontecendo:

- Assim que soube da quebra do acordo, a AAPS ingressou com uma ação pedindo o cumprimento de sentença. Ou seja, que a Sabesp cumprisse o que estava previsto no acordo firmado em fevereiro de 2018. Foi solicitada a concessão de uma liminar (tutela de urgência), para bloquear o aumento abusivo. Essa tutela foi indeferida (negada).
- Ingressamos imediatamente com um recurso (agravo de instrumento) no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Num primeiro momento a liminar também não foi concedida.
- Esse recurso estava para ser julgado, quando o Juiz de primeira instância, antecipadamente, proferiu sentença e julgou extinto o pedido de cumprimento de sentença. No seu entendimento, não houve descumprimento do acordo pela Sabesp. Com isso, esse recurso que objetivava a análise do pedido de liminar e que já estava prestes a ser julgado, perdeu o objeto e foi arquivado.

- A AAPS, logo após a surpreendente decisão, já ingressou com um recurso de apelação contra a sentença do Juiz da 10ª Vara Cível. Esse recurso, após as manifestações da Sabesp e da Vivest, também será remetido ao Tribunal de Justiça.
- É neste estágio que a preocupação da AAPS aumenta. No Tribunal de Justiça, o processamento do recurso de apelação é mais lento do que o do recurso de agravo.
- A AAPS ingressou com um pedido de urgência diretamente no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, tentando mais uma vez obter liminarmente o bloqueio dos aumentos nos planos de saúde. O Desembargador Relator ainda não decidiu a respeito desse pedido.
- A análise do recurso de apelação não será rápida. Além disso, mesmo após o julgamento pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, ainda podem entrar outros recursos e o prazo vai se alongando cada vez mais.

Enfim, sem a perspectiva de uma liminar a curto prazo, a AAPS não tem como recomendar que seus associados aguardem a decisão do Judiciário. **Não há como saber quanto tempo isso vai levar.**

Ficamos surpresos com as recentes decisões do Judiciário, tendo em vista as evidências por nós apresentadas de rompimento do acordo e a postura abusiva da Sabesp. A expectativa dos nossos advogados é de vitória nesta ação. No entanto, é nossa responsabilidade informar sobre a complexidade e demora na Justiça até a conclusão final do processo.

Vale lembrar mais uma vez que as pessoas que saírem do Plano Digna, mesmo que a AAPS, no futuro, vença a ação, dificilmente poderão retornar a esse plano, mas vamos continuar lutando por isso também.

O detalhamento dos escritórios jurídicos que acompanham o processo pode ser conhecido na íntegra no site da AAPS [www.aaps.com.br](http://www.aaps.com.br)

## A DIRETORIA

---

**Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sabesp**  
**Sempre ligada à você! - [www.aaps.com.br](http://www.aaps.com.br)**

Para garantir o recebimento de nossos e-mails, adicione o e-mail [faleconosco@aaps.com.br](mailto:faleconosco@aaps.com.br) ao seu catálogo de endereços. Respeitamos sua privacidade, caso não queira mais receber nossos e-mails, [cancele a sua inscrição aqui.](#)